

Com olhos postos na melhoria da saúde dos funcionários

Em forja o centro de saúde da AT

Por: **Fénias Zimba**



Decorre, a ritmo acelerado, o processo de reestruturação do edifício onde funcionará o Centro de Saúde da Autoridade Tributária, na Cidade de Maputo. A acção, que ocorre sob assessoria técnica da Direcção de Saúde da Cidade de Maputo, visa adequar as instalações ao padrão exigível para o funcionamento de uma unidade

sanitária.

Com vista a testemunhar o andamento e inteirar-se das actividades a decorrer naquela infra-estrutura, a Presidente da AT, Amélia Muendane, efectuou, na manhã desta segunda-feira, 17 de Agosto, uma visita de trabalho ao local. Espera-se que o futuro

Centro de Saúde da AT melhore a assistência médica e medicamentosa dos funcionários da instituição.

Visivelmente feliz com o decurso das acções de remodelação, Amélia Muendane encorajou a equipa encarregue pela operacionalização do projecto a redobrar esforços para o alcance dos resultados esperados. Igualmente, lançou repto para que não se olhe apenas para os funcionários da instituição como os beneficiários do projecto, mas sim, a todas as comunidades circunvizinhas.

O Centro de Saúde da AT está a ser implantado no edifício onde, em tempos, funcionou o Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, Rua da Malhangalene, no centro da cidade capital.

Refira-se que a abertura dos centros de saúde terá cobertura nacional. 

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Directora: Natércia Manhenje
REDAÇÃO & EDIÇÃO:
Fénias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Mondlane, Alfredo Macamo

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Para regularização de viaturas com matrícula estrangeira

Lançada operação CHAVE LEGAL, CHAVE SEGURA

Por: **Redacção**



Taurai Inácio Tsama
Director Geral das Alfândegas

Decorreu, na última sexta-feira, 14 de Agosto, no Posto fronteiriço de Ressano Garcia, distrito de Moamba, Província

de Maputo, o lançamento da Operação Chave legal, Chave Segura, que tem por objectivo garantir a regularização de viaturas com matrícula estrangeira que se encontram no País há mais de 30 dias, cujos proprietários não tenham intenção de devolvê-las à procedência.


Com a operação ora lançada, a AT espera proporcionar aos proprietários das referidas viaturas facilidades e soluções simplificadas na nacionalização das mesmas, de modo que não continuem a circular ilegalmente no território nacional.

O Director Geral das Alfândegas, Taurai Tsama, falando no acto do lançamento da operação, afirmou que parte significativa de veículos que entram no País, sob Licença de Importação Temporária, não têm sido reexportados, circulando, ilegalmente, o que

viola a Legislação Aduaneira.

Tsama entende que este comportamento representa um “Calcanhar de Aquiles” para as autoridades aduaneiras, no entanto garantiu estarem em curso esforços para o cadastro de viaturas importadas, temporariamente, num sistema próprio que facilite e assegure melhor controlo das mesmas, a nível interno.

A recém-iniciada operação, prolongar-se-á até Janeiro de 2021, sendo que os elegíveis deverão se dirigir às direcções operativas das Alfândegas, a nível nacional, para procederem à regularização.

De referir que, as estatísticas das autoridades aduaneiras indicam que 80% das viaturas que circulam, irregularmente, com matrícula estrangeira em Moçambique são oriundas da vizinha África do Sul e 5% do Eswatini. 

Em Maputo

Revitalização do projecto de selagem em discussão

Por: **Redacção**



A Unidade de Implementação da Selagem e Tabaco Manufaturado realizou, recentemente, em Maputo, uma reunião de reflexão com vista a avaliar os resultados alcançados pela instituição na implementação do projecto, bem como traçar estratégias de revitalização do mesmo para o triénio 2020-2022.


O encontro, cuja cerimónia de abertura foi dirigida pelo Director Geral das Alfândegas, Taurai Tsama, envolveu, para além de quadros da instituição a nível central, coordenadores regionais do projecto, directores das áreas operativas das alfândegas, chefes das Unidades de Visitas e Controlo (UVC), sendo

que, para interacção simultânea, recorreu-se a vídeo-conferência.

Segundo o Coordenador Geral da Unidade, Miguel Nhane, por forma a fazer face aos desafios que se colocam na implementação do projecto, particularmente na cobrança do Imposto sobre o Consumo Específico (ICE), a Unidade fez uma reavaliação do programa, tendo se avançado com uma nova matriz, que foi feita em função das constatações saídas do retiro realizado no passado mês de Março.

A matriz em referência preconiza, entre vários aspectos, a sistematização das estratégias

de implementação da selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufaturado; partilha de documentos relativos ao projecto; capacitação no uso de instrumentos de fiscalização e a activação dos mecanismos de controlo e da obrigatoriedade da implementação do programa e a sua ampla divulgação.

A Unidade desafia-se a unir sinergias com diferentes intervenientes no processo, de modo a recolocar o programa nos índices que conheceu na sua melhor fase, 2017 e 2018, onde os produtos selados contribuíram com cerca de 25 por cento para o ICE. 

No primeiro semestre de 2020

Delegação Aduaneira de Namaacha arrecada cerca de 820 milhões de meticais para o Estado

Por: **Bernardino Manhaussane**



Num contexto em que o comércio externo se ressentiu dos efeitos negativos da pandemia da COVID-19, facto que coloca desafios na arrecadação de receitas do Estado, a Delegação Aduaneira de Namaacha arrecadou, no primeiro semestre deste ano, 820.031.191,51 meticais, o que representa uma realização de 96,84% face à meta do período.

De acordo com o Chefe da Delegação, Salomão Mazive, este nível de cobrança, apesar de não ter permitido o alcance da meta fixada, resultou da adopção de estratégias

como a verificação e examinação exaustiva de mercadorias, com vista a eliminar a subfaturação bem como a má classificação

pautal; o exame físico minucioso de todos os camiões e a intensificação da fiscalização e controlo da linha da fronteira.

No leque das mercadorias que mais contribuíram na arrecadação, destaque vai para viaturas, que permitiram um encaixe de 305.945.631,34 meticais, o que representa 37.31% da cobrança total.

Falando dos impactos no funcionamento normal da fronteira de Namaacha, com o encerramento das fronteiras da Ponta d'Ouro e de Goba, Salomão Mazive refere que a situação obrigou a que uma parte dos importadores passasse a usar a fronteira de Namaacha, o que de certo modo trouxe um ligeiro encaixe na carteira de cobrança.

Mazive perspectiva, para o segundo semestre, o aumento do volume de importações, com o abrandamento das medidas restritivas de circulação de bens e serviços na região da SADC e garante a manutenção do compromisso de continuar a prover serviços de melhor qualidade, para garantir a colecta sustentável da receita.

De salientar que, após o encerramento das fronteiras da Ponta d'Ouro e de Goba, as mercadorias que saíam dessas fronteiras tem na de Namaacha como o ponto de entrada ao território nacional, porém, o processo de desembaraço das mesmas decorre na Terminal Internacional Ferroviária e Rodoviária - TIROFER, vulgarmente conhecida por Multimodal e Parque Industrial de Beluluane (PIB/Mozal).

Regularize a matrícula da sua viatura

Dirija-se já aos Serviços Provinciais das Alfândegas, das 7:00 - 15:30

**Chave legal
Chave segura**

Campanha de Educação Fiscal Aduaneira e Popularização de Impostos

PREVENIR-SE DA COVID-19